



EIXO 11: FORMAÇÃO E TRABALHO DE PROFESSORES PARA OS DESAFIOS DO ENSINO NO SÉCULO XXI

TRABALHO E FORMAÇÃO DOCENTE EM NARRATIVAS DE PROFESSORES/AS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA

Gustavo Alves Oliveira

UNEB

oliveiragustavo9999@gmail.com

Elenice de Brito Teixeira Silva

UNEB

ebtsilva@uneb.br

Resumo

O presente trabalho é parte de uma pesquisa de mestrado em andamento, desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Educação e Formação Docente – PPGEDUF da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. O estudo tem por objetivo analisar concepções e problematizações sobre trabalho e formação docente em narrativas de professores/as da Educação Infantil, a partir de publicações sobre o tema. Para este fim, foi realizada uma pesquisa bibliográfica integrativa por meio de artigos científicos selecionados no Portal de Periódicos da CAPES e trabalhos acadêmicos nos anais das reuniões nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), focalizando as produções dos grupos de trabalho GT 07 (Educação de crianças de 0 a 6 anos); GT 08 (Formação de professores) e GT 09 (Trabalho e Educação). O levantamento no Portal de periódicos da CAPES foi feito a partir dos descritores “Trabalho docente”; “Formação docente”; “Educação Infantil” e “Narrativa docente”. Já o levantamento feito no site da ANPEd foi feito por reuniões, a partir da identificação dos títulos dos trabalhos que combinassem, pelo menos dois dos descritores. Nas duas bases, após a leitura dos títulos e a identificação dos descritores de filtragem, foram localizadas 104 produções. Após a leitura dos resumos, somente 12 produções foram selecionadas para análise e integradas em categorias. A análise e categorização dos dados buscou identificar temas recorrentes, abordagens metodológicas e contribuições relevantes, evidenciando avanços e lacunas neste campo.

A análise das pesquisas sobre/com narrativas docentes acerca do trabalho e formação docente na Educação Infantil integrou as produções a partir de quatro temáticas recorrentes: a) narrativas sobre formação inicial e continuada; b) Narrativas sobre os sentidos e significados atribuídos à trajetória docente; c) Narrativas sobre práticas pedagógicas e identidade profissional; d) Narrativas sobre a experiência social e formação profissional. As narrativas sobre trabalho aparecem associadas à formação e as práticas pedagógicas, com pouca discussão sobre a natureza deste trabalho, o que nos provoca a pensar: De que modo a concepção de trabalho docente é tratada na narrativa de professores/as da Educação Infantil? Como a formação profissional é compreendida na relação com o campo de atuação? Na abordagem marxista, que fundamenta algumas produções analisadas, o trabalho é compreendido como o principal meio pelo qual os seres humanos produzem, se humanizam e atribuem sentido a sua própria história (Marx, 2004). No campo da Educação Infantil, essa concepção permite compreender a docência como atividade humana constituída da ação individual e práticas coletivas, tendo em vista o desenvolvimento de si e de outros humanos (Silva e Almeida, 2024). Nesse sentido, a formação humana e profissional é fundante da construção de sentidos do trabalho, e nessa construção, a narrativa pode desvelar a historicidade da significação. Ou seja, a narrativa aprofunda a compreensão pedagógica do/a professor/a, permitindo a construção de sentidos e saberes a partir do diálogo com suas próprias vivências (Contreras, 2019). Esse pressuposto nos leva a refletir sobre o lugar da narrativa nos currículos dos cursos de formação em Pedagogia, que são disputados por influências neoliberais e multilaterais por uma racionalidade cada vez mais técnica. Na categoria *Formação inicial e continuada docente* (Bitencourt, Ventrone e Oliveira, 2024; Moraes e Lima, 2021; Gomes e Guedes, 2018), os trabalhos discutem a formação docente na Educação Infantil como um processo de preparação, qualificação e desenvolvimento profissional de professores/as que atuam com crianças de até 48 meses, apresentando uma análise crítica-reflexiva sobre a formação inicial e continuada. Os trabalhos reunidos na categoria *Sentidos e Significados da trajetória profissional* (Rosa, 2021; Miranda e Santos, 2020; Medeiros, Borges *et al.*, 2019; Matias e Ferenc, 2012) destacam a relevância de abordagens qualitativas e narrativas que, por meio de histórias de vida, possibilitam compreender como e por que determinados acontecimentos influenciam a trajetória profissional e a constituição identitária de professores/as da Educação Infantil. Já a categoria *Práticas pedagógicas e*

Identidade profissional (Costa e Farias, 2023; Santos e Rios, 2018; Lima e Castro, 2014) abrange trabalhos que discutem o uso de narrativas docentes como recurso metodológico na pesquisa em educação e como ferramenta formativa. E por fim, na categoria *Experiência social e Formação profissional* (Silva, 2021; Lomba e Silva, 2021), os estudos analisados apontam para uma abordagem formativa que articula autoformação e desenvolvimento profissional. De modo geral, o trabalho docente e a formação na Educação Infantil são discutidos a partir de perspectivas críticas e socio-históricas, com destaque para as contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani, 1983), da Psicologia Histórico-Cultural (Vigotski, 2000) e das teorias críticas da educação (Pimenta, 1996). As produções, nesse campo, problematizam concepções de formação, trabalho e profissão docente em interface com estudos sociológicos da profissão (Nóvoa, 1995; Tardif, 2002), buscando evidenciar por meio das narrativas dos/as professores/as o que seria singularidade do trabalho docente na Educação Infantil e as demandas de formação (Côco, 2013) que possam assegurar o desenvolvimento profissional docente como processo histórico e contextualizado (Oliveira-Formosinho, 2011; Folque, 2018). Nesse sentido, as narrativas de professores e professoras podem evidenciar resistências na formação e no trabalho que tensionem a noção de competência profissional que nega a historicidade e a dimensão política, ética e subjetiva de uma profissão relacional. Por fim, a produção científica analisada destaca avanços significativos nas discussões teóricas sobre a docência na Educação Infantil. No entanto, os projetos de formação inicial e continuada, bem como as produções sobre trabalho docente, articulam pouco com o campo da Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil. Narrativa docente. Trabalho docente.

Referências

CÔCO, Valdete; VIEIRA, Maria N.; GIESEN, Karina. Formação inicial para docência na Educação Infantil: indicadores a produção acadêmica. *Revista FAEEBA Educação e Contemporaneidade*, Salvador (BA), v. 27, n. 51, p. 69-84, jan./abr., 2018.

CONTRERAS, José; QUILES-FERNÁNDEZ, Emma; PAREDES-SANTÍN, Adriá. Uma pedagogia narrativa para la formación del profesorado. **Revista de Currículum y Formación del Profesorado**. V. 23, n. 2, p. 9-30. 2019.



MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. 1ª edição. São Paulo. 2004.

SILVA, Elenice de Brito Teixeira. ALMEIDA, Larissa Monique de Souza. **Círculos de Culturas da Infância**: Narrativas do cotidiano da Educação Infantil. São Carlos, SP: Pedro e João Editores, 2024.